

AMINOFILINA ANIDRA

A Aminofilina tem ação relaxante direta sobre o músculo liso dos brônquios e dos vasos sanguíneos pulmonares, com alívio do broncoespasmo, e aumento da velocidade de fluxo e da capacidade vital. Sua união às proteínas é moderada. Metaboliza-se no fígado e é eliminada por via renal. A Aminofilina libera teofilina livre *in vivo*.

Sinônimos: Aminofylin; Eufilina; Metafilina; Teofinaetilenodiamina; Metaphyllin; Teofyllinetylendiamin.

CAS: 317-34-0 (anhydrous aminophylline).

P.M.: 420.4

INDICAÇÕES: A Aminofilina é indicada para alívio sintomático ou prevenção da asma bronquial. Prevenção da asma induzida por exercício, enfisema pulmonar, doença pulmonar obstrutiva crônica e quadro respiratório de CheyneStokes.

DOSE E USOS: Via oral. Adulto: broncodilatador, ataque agudo, 5 a 6mg/kg. Manutenção: 4mg/kg cada 6 horas. Pacientes com idade avançada: 2mg/kg cada 8 horas. Em pacientes com insuficiência cardíaca congestiva ou insuficiência hepática, a dosagem não deve ultrapassar 400mg/dia. Dose pediátrica: Crianças até 16 anos: 5 a 6mg/kg.

REAÇÕES ADVERSAS: Pode produzir dermatites esfoliativa. As doses terapêuticas de xantinas induzem o refluxo gastroesofágico durante o sono, pode ocorrer vômitos e pirose, hipotensão, cefaléias, palpitações, calafrios, febre, taquipnéia, anorexia e nervosismo.

PRECAUÇÕES: O emprego durante a gravidez pode produzir concentrações de teofilina e cafeína potencialmente perigosas no neonato. O uso de Aminofilina pela mãe no período de lactação, pode produzir irritabilidade, inquietude ou insônia na criança. Os pacientes fumantes podem necessitar de doses maiores, pois neles o metabolismo da teofilina é maior. O médico deverá ser consultado no caso de aparecerem sintomas de gripe, febre ou diarreia, porque, talvez, seja necessário regular a dosagem.

INTERAÇÕES: Dose altas de Alopurinol podem aumentar as concentrações séricas de teofilina. A carbamazepina, fenitoína, primidona estimulam o metabolismo hepático das xantinas. Betabloqueadores com xantina originam uma mútua inibição de efeitos terapêuticos. Os anticoncepcionais orais que contêm estrogênios podem alterar a eficácia terapêutica e os medicamentos que produzem estimulação do SNC podem fazê-lo de forma aditiva até níveis excessivos, o que pode produzir nervosismo, irritabilidade, insônia ou possíveis crises convulsivas.

CONTRA-INDICAÇÕES: Deve-se avaliar a relação risco/benefício na presença de arritmias preexistentes, insuficiência cardíaca congestiva, diarreia, gastrite ativa, úlcera peptica ativa, hipertrofia prostática, hipoxemia grave, doença hepática e hipertireoidismo.

INCOMPATIBILIDADES: Ácidos, Sulfato de bleomicina, Clorpromazina, Clindamicina, Corticotrofina, Dimenhidronato, Doxodubicina, Hidralazina, Hidroxizina, Analgésicos opiáceos, Oxitetraciclina, Fenitoína, Procaína, Sais de plocorperacina, Cloridrato de promazina, Prometazina, Sulfafurasol dietanolamina e cloridrato de vancomicina, Lactose, Cobre, Amiodarona, Benzilpenicilamina potássica, Dobutamina, Gluceptato de eritrimicina, Insulina, Tetraciclina, Verapamil, Vitamina B e C. Sais em geral, Sais de prata, Carbonatos e bicarbonatos alcalinos, Ar (pelo seu ácido carbônico), Álcool, éter, clorofórmio e outros solventes neutros, Sais de alcalóides.

Incompatibilidades com substâncias: Ácido benzóico, Ácido Bórico, Ácido cítrico, Ácido clorídrico, Ácido fênico, Ácido glicólico, Ácido láctico, Ácido lipoico, Ácido mandélico, Ácido nítrico fumegante, Ácido pirúvico, Ácido salicílico, Ácido tânico, Ácido tioglicólico, Ácido tricloroacético, Bicarbonato de sódio, Carbonato de potássio, Carbonato de sódio e Nitrato de prata

REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L.C., **Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral.** São Paulo: Pharmabooks. 2006.

MARTINDALE. **The Complete Drug Reference.** 35. Ed. PhP: Londres, 2007.

P.R. Vade-mécum.

Acesso em: 12/03/2008. Disponível em: <http://www.prvadecum.com/>